

G. R. E. S. E. IMPÉRIO DA TIJUCA (2025)

ENREDO: Ebó – Oferendas para os Deuses

PRESIDENTE: Paulo Roberto **CARNAVALESCO:** Wagner Gonçalves

COMPOSITORES: Batista Coqueiral, Eduardo Bretas, Jail Botafogo, André Monteiro, Jefinho Salvador, Pedro Mendonça, José Américo e Carolina Abreu.

INTERPRETES: Dowglas Diniz e Pretto Benézinho

***Hoje tem Xirê no Ilê do meu Império
CAMINHOS ABERTOS, ORUMILÁ mostrou
EBÓ RENOVADOR, Ori odara
Meu samba tem axé, ODU de vencedor***

Aláfia!

Sigo conselhos SAGRADOS de Olorum
PREPARO EBÓ de ORIXÁ pra PURIFICAR
CONECTAR AYÊ e ORUM
Põe na ENCRUZA o PADÊ de EXÚ
Na cacheira levo OMOLOKUM,
A ODOYÁ, DIBÓ. a PROTEÇÃO de MÃE
MAGIA do EFÓ, SABEDORIA e PAZ
Louvei EWÁ, e venci desafios
ABARÁ me deu a força da GUERREIRA OBÁ

***EPARREY OYÁ, com ACARAJÉ saudei!
A brisa leve, vento forte a me guiar
Superar o dia a dia na alegria de ERÊ
A DOÇURA de viver o AMOR das YABÁS***

Iabassé, mãos SAGRADAS que PREPARAM
do FEIJÃO do GUERREIRO, ao AMALÁ de XANGÔ
DO CORPO E ALMA, A CURA é OMULÚ
Banho de deburú, ATOTÔ!
O ARCO-ÍRIS me leva às MATAS do REI
Sob as FOLHAS, um banquete às forças de lá
Paó...

***Eu ativo as energias pra voltar (Vou Voltar!)
Sou Império da Tijuca
com as BENÇÃOS de OXALÁ.***

DEFESA DO SAMBA:

Mesmo não sendo obrigatória a publicação deste ato, a parceria entende que de forma respeitosa, deve se expressar quanto ao viés interpretativo dessa Sinopse, que após “os tira-dúvidas”, e tendo toda a preocupação em alocar no samba (em maiúsculo), elementos da Nuvem de Palavras, guiaram nossa inspiração para composição desta obra.

Quanto a estrutura desta, a parceria opta por abrir o samba com o refrão principal, onde a escola segue orientação de Òrúnmìlà-Ifá, que aponta caminhos abertos para a Volta do Primeiro Império à maior encruzilhada do carnaval (1º setor).

Na primeira do Samba, já sob a orientação de Olorum, e após a OFERENDA AOS DEUSES de um EBÓ RENOVADOR para nossa PURIFICAÇÃO e CONEXÃO com o SAGRADO, arriamos nosso padê para o senhor das encruzilhadas, e tratamos os alimentos e Ebós para cada Orixá, relacionando a alguns deles, pedidos, saudações, e graças obtidas através dos seus respectivos rituais (2º setor).

Do final da primeira conectado ao refrão do meio, uma transição suave focando nas peculiaridades da relação entre o sacerdote e as Yabás/Erês. Pedimos a PROTEÇÃO DE MÃE, CORAGEM, FORÇA, ALEGRIA, e encerramos esse setor reafirmando o quão bom e DOCE é viver o amor das Yabás (3º setor).

Por fim, a proteção inabalável dos guerreiros (4º setor), em que sob a responsabilidade das YABASSÉS, são preparadas oferendas nos conectando aos orixás OGUM, XANGÔ, OMULÚ, OXUMARÉ. Sob as folhas de OSSAIN, um farto banquete também é ofertado às energias da Mata, e por fim, concluímos o samba abençoados por OXALÁ e reafirmando nosso refrão principal.

Nosso Odú é de vencedor.

Meu samba tem Axé.

Volta, Império da Tijuca!